

O SIGNIFICADO DO ENSINO DA SAÚDE MENTAL PARA GRADUANDOS DE ENFERMAGEM: UMA COMPREENSÃO SOCIOLÓGICA FENOMENOLÓGICA

RENATA JABOUR SARAIVA¹

Miriam Garcia Leoni²

Resumo resultante do evento de experiência em campo prático da Disciplina de Saúde Mental do Curso de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá, intitulado “O dia da Saúde Mental”, no primeiro semestre letivo curricular de 2014, cujo objeto foi compreender o significado da saúde mental. Objetivo: identificar a compreensão da saúde mental para graduandos de enfermagem. A relevância encontra-se na possibilidade em criar possíveis mudanças de comportamentos no aprendizado aos futuros enfermeiros, atitudes reflexivas, fonte para outras pesquisas. Metodologia: pesquisa qualitativa, de abordagem fenomenológica, fundamentada em Alfred Schutz, usando para isso, questionário semi-estruturado. Sujeitos de pesquisa, dois docentes, trinta e cinco discentes e 285 entrevistados. Cenário: campus da Universidade, localizado no Município de Nova Iguacu, em concordância com os critérios éticos estabelecidos pelo Conselho Nacional de Saúde, conforme resolução 466/12. Resultado: O estudo apontou 2 categorias: A integralidade das ações e a compreensão do significado do ensino-aprendizagem da saúde mental. Conclusão: destacou-se a importância da interação entre os discentes e população sobre a compreensão do ensino-aprendizagem sobre saúde mental e qualidade de vida.

Palavras-chave: ensino; educação; cuidados de enfermagem; saúde mental.

EIXO I - Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade.

1- Mestre pela Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ – Professora da UNESA-RJ – Email: renata.saraiva@superig.com.br

2- Doutora pela Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ – Coordenadora Nacional do Curso de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá

REFERENCIAS:

1. Brasil. Lei nº 10.216, de 06 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo de assistência em saúde mental. Documentos políticos e legislação. Poder Executivo. Brasília, DF. 2001.

2. Bastable SB. O Enfermeiro como Educador – Princípios de ensino-aprendizagem para a prática de enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2010, 226-227.

3. Zagonel IPS. O cuidado humano transacional na trajetória de enfermagem. Rev Latino-Am Enf [periódico na internet]. 1999; 7(3): 25-32. [capturado em 2010 Mar 24]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v7n3/13473.pdf>